A.03.03 – Balanço de Energia

(Sistemas Fechados)

Prof. C. Naaktgeboren, PhD



https://github.com/CNThermSci/ApplThermSci Compiled on 2020-09-11 21h44m21s UTC





- Balanço de Energia
 - Primeira Lei da Termodinâmica
 - Balanço de Energia

Tópicos de Leitura





Enunciado

A 1ª lei da Termodinâmica estabelece que:

• Energia é uma quantidade conservada.





Enunciado

A 1ª lei da Termodinâmica estabelece que:

• Energia é uma quantidade conservada.

Este princípio da conservação da energia:

• É exaustivamente confirmado em experimentos.





Logo, no universo físico:

• Não há processos físicos que criem energia,





Logo, no universo físico:

- Não há processos físicos que criem energia,
- Nem processos físicos que destruam energia.





Logo, no universo físico:

- Não há processos físicos que criem energia,
- Nem processos físicos que destruam energia.
- Processos físicos podem apenas converter energia de uma forma a outra.





Logo, no universo físico:

- Não há processos físicos que criem energia,
- Nem processos físicos que destruam energia.
- Processos físicos podem apenas converter energia de uma forma a outra.

A Relatividade Especial de Einstein:

• Unificou as conservações de massa e de energia;





Logo, no universo físico:

- Não há processos físicos que criem energia,
- Nem processos físicos que destruam energia.
- Processos físicos podem apenas converter energia de uma forma a outra.

A Relatividade Especial de Einstein:

- Unificou as conservações de massa e de energia;
- Através da equivalência massa-energia expressa por $E_{eq} = c^2 m$.





Logo, no universo físico:

- Não há processos físicos que criem energia,
- Nem processos físicos que destruam energia.
- Processos físicos podem apenas converter energia de uma forma a outra.

A Relatividade Especial de Einstein:

- Unificou as conservações de massa e de energia;
- Através da equivalência massa-energia expressa por $E_{eq}=c^2m$.
- Assim, a quantidade $E_{tot} = c^2 m + E_{outras}$ do universo é conservada.





A 1ª lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

• Princípio em variedade de deduções;





A 1ª lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.





A 1^a lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.
- Cálculos de processos energéticos.





A 1ª lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.
- Cálculos de processos energéticos.

Exemplo: O que é, afinal, "energia"?





A 1^a lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.
- Cálculos de processos energéticos.

Exemplo: O que é, afinal, "energia"?

— Jack P. Holman (SMU)





A 1^a lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.
- Cálculos de processos energéticos.

Exemplo: O que é, afinal, "energia"?

"Energia é uma quantidade (escalar)

— Jack P. Holman (SMU)





A 1^a lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.
- Cálculos de processos energéticos.

Exemplo: O que é, afinal, "energia"?

- "Energia é uma quantidade (escalar)
- que é conservada na natureza

— Jack P. Holman (SMU)





A 1^a lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.
- Cálculos de processos energéticos.

Exemplo: O que é, afinal, "energia"?

- "Energia é uma quantidade (escalar)
- que é conservada na natureza
- e que possui unidades de kg·m²/s²."
 - Jack P. Holman (SMU)





A 1^a lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.





A 1^a lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.





A 1^a lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.





A 1^a lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.

$$\left(\begin{array}{c} \text{Total de energia que} \\ \text{entra no sistema} \end{array}\right) - \left(\begin{array}{c} \text{Total de energia} \\ \text{que sai do sistema} \end{array}\right) =$$





A 1^a lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.

$$\left(\begin{array}{c} \text{Total de energia que} \\ \text{entra no sistema} \end{array}\right) - \left(\begin{array}{c} \text{Total de energia} \\ \text{que sai do sistema} \end{array}\right) = \left(\begin{array}{c} \text{Variação líquida de} \\ \text{energia no sistema} \end{array}\right),$$





A 1^a lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.

Em um processo, o balanço de energia é dado por:

$$\left(\begin{array}{c} \text{Total de energia que} \\ \text{entra no sistema} \end{array}\right) - \left(\begin{array}{c} \text{Total de energia} \\ \text{que sai do sistema} \end{array}\right) = \left(\begin{array}{c} \text{Variação líquida de} \\ \text{energia no sistema} \end{array}\right),$$

que matematicamente se escreve:

$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$
, para um processo 1–2.





A 1^a lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.

Em um processo, o balanço de energia é dado por:

$$\left(\begin{array}{c} \text{Total de energia que} \\ \text{entra no sistema} \end{array}\right) - \left(\begin{array}{c} \text{Total de energia} \\ \text{que sai do sistema} \end{array}\right) = \left(\begin{array}{c} \text{Variação líquida de} \\ \text{energia no sistema} \end{array}\right),$$

que matematicamente se escreve:

$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$
, para um processo 1–2.

Assim, se E_1 , E_{ent} e E_{sai} são conhecidos, então: $E_2 = E_1 + E_{ent} - E_{sai}$.





Processo

$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$





Processo
$$\xrightarrow{d()}$$

$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$





Processo $\xrightarrow{d()}$ Diferencial

$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$
 $\xrightarrow{d()}$ $\delta E_{ent} - \delta E_{sai} = dE_{sist}$





Processo
$$\xrightarrow{d()}$$
 Diferencial $\xrightarrow{/a}$

$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$
 $\xrightarrow{d()}$ $\delta E_{ent} - \delta E_{sai} = dE_{sist}$ $\xrightarrow{/dt}$





Processo
$$\xrightarrow{d()}$$
 Diferencial $\xrightarrow{/dt}$ Taxa

$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$
 $\xrightarrow{d()}$ $\delta E_{ent} - \delta E_{sai} = dE_{sist}$ $\xrightarrow{/dt}$ $\dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \frac{dE}{dt}\Big|_{sist}$





Processo
$$\xrightarrow{d()}$$
 Diferencial $\xrightarrow{/dt}$ Taxa
$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1 \qquad \xrightarrow{d()} \qquad \delta E_{ent} - \delta E_{sai} = dE_{sist} \qquad \xrightarrow{/dt} \qquad \dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \left. \frac{dE}{dt} \right|_{sist}$$

(int.)
$$\downarrow \div m$$





Processo

$$\xrightarrow{d()}$$

Diferencial

$$\frac{/dt}{}$$

Taxa

$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$
 $\xrightarrow{d()}$ $\delta E_{ent} - \delta E_{sai} = dE_{sist}$ $\xrightarrow{/dt}$ $\dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \frac{dE}{dt}\Big|_{sist}$

$$\xrightarrow{d()}$$

$$\xrightarrow{/dt}$$

$$\dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \frac{dE}{L}$$

$$\downarrow \div m$$

$$e_{ent} - e_{sai} = \Delta e_{sist} = e_2 - e_1$$





Processo

$$\xrightarrow{d()}$$

Diferencial

Taxa

$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$
 $\xrightarrow{d()}$ $\delta E_{ent} - \delta E_{sai} = dE_{sist}$ $\xrightarrow{/dt}$ $\dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \frac{dE}{dt}\Big|_{sist}$

$$\xrightarrow{d()}$$

$$\xrightarrow{/dt}$$

$$\downarrow \div m$$

$$\div m$$

$$e_{ent} - e_{sai} = \Delta e_{sist} = e_2 - e_1$$





Processo
$$\xrightarrow{d()}$$
 Diferencial $\xrightarrow{/dt}$ Taxa

$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$
 $\xrightarrow{d()}$ $\delta E_{ent} - \delta E_{sai} = dE_{sist}$ $\xrightarrow{/dt}$ $\dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \frac{dE}{dt}\Big|_{sist}$

(int.)
$$\downarrow \div m$$
 $\downarrow \div m$

$$e_{ent} - e_{sai} = \Delta e_{sist} = e_2 - e_1$$
 $\xrightarrow{d()}$ $\delta e_{ent} - \delta e_{sai} = de_{sist}$





Processo
$$\xrightarrow{d()}$$
 Differencial $\xrightarrow{/dt}$ Taxa
$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1 \qquad \xrightarrow{d()} \qquad \delta E_{ent} - \delta E_{sai} = dE_{sist} \qquad \xrightarrow{/dt} \qquad \dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \frac{dE}{dt} \Big|_{sist}$$
(int.) $\downarrow \div m$ $\downarrow \div m$ $\downarrow \div m$ $\downarrow \div m$

$$e_{ent} - e_{sai} = \Delta e_{sist} = e_2 - e_1 \qquad \xrightarrow{d()} \qquad \delta e_{ent} - \delta e_{sai} = de_{sist} \qquad \xrightarrow{/dt} \qquad \xrightarrow{/dt}$$





Processo
$$\xrightarrow{d()}$$
 Differencial $\xrightarrow{/dt}$ Taxa
$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1 \xrightarrow{d()} \delta E_{ent} - \delta E_{sai} = dE_{sist} \xrightarrow{/dt} \dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \frac{dE}{dt}\Big|_{sist}$$
(int.) $\downarrow \div m$ $\downarrow \div m$ $\downarrow \div m$

$$e_{ent} - e_{sai} = \Delta e_{sist} = e_2 - e_1 \xrightarrow{d()} \delta e_{ent} - \delta e_{sai} = de_{sist} \xrightarrow{/dt} \dot{e}_{ent} - \dot{e}_{sai} = \frac{de}{dt}\Big|_{sist}$$





Balanço de Energia – Formas

Processo	$\xrightarrow{d()}$	Diferencial	$\xrightarrow{/dt}$	Taxa
$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$	$\xrightarrow{d()}$	$\delta E_{ent} - \delta E_{sai} = dE_{sist}$	$\xrightarrow{/dt}$	$\dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \left. \frac{dE}{dt} \right _{sist}$
(int.) $\downarrow \div m$		$ \downarrow \div m $		$ \downarrow \div m $
$e_{ent} - e_{sai} = \Delta e_{sist} = e_2 - e_1$	$\xrightarrow{d()}$	$\delta e_{ent} - \delta e_{sai} = de_{sist}$	$\xrightarrow{/dt}$	$\dot{e}_{ent} - \dot{e}_{sai} = \left. \frac{de}{dt} \right _{sist}$





Em sistemas compressíveis simples, E_{ent} e E_{sai} podem ser apenas nas formas de:





Em sistemas compressíveis simples, E_{ent} e E_{sai} podem ser apenas nas formas de:

calor e





Em sistemas compressíveis simples, E_{ent} e E_{sai} podem ser apenas nas formas de:

- calor e
- trabalho.





Em sistemas compressíveis simples, E_{ent} e E_{sai} podem ser apenas nas formas de:

- calor e
- trabalho.

Assim, no balanço de energia:





Em sistemas compressíveis simples, E_{ent} e E_{sai} podem ser apenas nas formas de:

- calor e
- trabalho.

Assim, no balanço de energia:

$$E_{ent} = Q_{ent} + W_{ent},$$
 e





Em sistemas compressíveis simples, E_{ent} e E_{sai} podem ser apenas nas formas de:

- calor e
- trabalho.

Assim, no balanço de energia:

$$E_{ent} = Q_{ent} + W_{ent},$$
 e

$$E_{sai} = Q_{sai} + W_{sai}.$$









Em sistemas clássicos (pré-relativísticos) não reativos, $E_{sist} = E_{micro} + E_{macro}$:

 \bullet $E_{micro} \equiv U_{sist}$, a energia interna, em kJ;





- \blacksquare $E_{micro} \equiv U_{sist}$, a energia interna, em kJ;
- $E_{macro} = E_c + E_p$, a soma das energias cinética, e potencial, em kJ, onde:





- \blacksquare $E_{micro} \equiv U_{sist}$, a energia interna, em kJ;
- $E_{macro} = E_c + E_p$, a soma das energias cinética, e potencial, em kJ, onde:
- $E_c = me_c = mV^2/2$, com $[V] = \sqrt{kJ/kg} = \sqrt{1000} \text{ m/s} \approx 31,6 \text{ m/s} \approx 114 \text{ km/h}$, ou





- \blacksquare $E_{micro} \equiv U_{sist}$, a energia interna, em kJ;
- $E_{macro} = E_c + E_p$, a soma das energias cinética, e potencial, em kJ, onde:
- $E_c = me_c = m\mathbb{V}^2/2$, com $[[\mathbb{V}]] = \sqrt{\text{kJ/kg}} = \sqrt{1000} \text{ m/s} \approx 31,6 \text{ m/s} \approx 114 \text{ km/h}$, ou
- $E_c = me_c = mv^2/2000$, com $[v] = m/s = \sqrt{J/kg}$;





- $E_{micro} \equiv U_{sist}$, a energia interna, em kJ;
- \blacksquare $E_{macro} = E_c + E_p$, a soma das energias cinética, e potencial, em kJ, onde:
- $E_c = me_c = m\mathbb{V}^2/2$, com $[\![\mathbb{V}]\!] = \sqrt{\mathrm{kJ/kg}} = \sqrt{1000} \,\mathrm{m/s} \approx 31,6 \,\mathrm{m/s} \approx 114 \,\mathrm{km/h}$, ou
- $E_c = me_c = mv^2/2000$, com $[v] = m/s = \sqrt{J/kg}$;
- $E_p = me_p = mg\mathbb{Z}$, com $[g] = m/s^2$, $[\mathbb{Z}] = km$ e $[g\mathbb{Z}] = k(m/s)^2 = k(J/kg)$, ou





- \blacksquare $E_{micro} \equiv U_{sist}$, a energia interna, em kJ;
- \blacksquare $E_{macro} = E_c + E_p$, a soma das energias cinética, e potencial, em kJ, onde:
- $E_c = me_c = mV^2/2$, com $[V] = \sqrt{kJ/kg} = \sqrt{1000}$ m/s $\approx 31,6$ m/s ≈ 114 km/h, ou
- $E_c = me_c = mv^2/2000$, com $[v] = m/s = \sqrt{J/kg}$;
- $E_p=me_p=mg\mathbb{Z}$, com $\llbracket g
 rbracket = m/s^2$, $\llbracket \mathbb{Z}
 rbracket = km$ e $\llbracket g \mathbb{Z}
 rbracket = k(m/s)^2 = k(J/kg)$, ou
- $E_p = me_p = mg\mathbb{Z}/1000$, com $[g] = m/s^2$ e $[\mathbb{Z}] = m$.





$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1 \rightarrow$$





$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1 \rightarrow$$

$$(Q_{ent} + W_{ent}) - (Q_{sai} + W_{sai}) = \Delta E_{sist} = (U_2 + E_{c,2} + E_{p,2}) - (U_1 + E_{c,1} + E_{p,1}) \rightarrow$$





$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1 \rightarrow (Q_{ent} + W_{ent}) - (Q_{sai} + W_{sai}) = \Delta E_{sist} = (U_2 + E_{c,2} + E_{p,2}) - (U_1 + E_{c,1} + E_{p,1}) \rightarrow (Q_{ent} - Q_{sai}) + (W_{ent} - W_{sai}) = \Delta E_{sist} = (U_2 - U_1) + (E_{c,2} - E_{c,1}) + (E_{p,2} - E_{p,1}) \rightarrow (Q_{ent} - Q_{sai}) + (Q_{ent} - Q_{ent} - Q_{ent}) + (Q_{ent} - Q_{ent} - Q_{e$$







$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1 \rightarrow$$

$$(Q_{ent} + W_{ent}) - (Q_{sai} + W_{sai}) = \Delta E_{sist} = (U_2 + E_{c,2} + E_{p,2}) - (U_1 + E_{c,1} + E_{p,1}) \rightarrow$$

$$(Q_{ent} - Q_{sai}) + (W_{ent} - W_{sai}) = \Delta E_{sist} = (U_2 - U_1) + (E_{c,2} - E_{c,1}) + (E_{p,2} - E_{p,1}) \rightarrow$$

$$Q_{liq,ent} - W_{liq,sai} = \Delta U_{sist} + \Delta E_{c,sist} + \Delta E_{p,sist} \rightarrow$$





$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1 \rightarrow (Q_{ent} + W_{ent}) - (Q_{sai} + W_{sai}) = \Delta E_{sist} = (U_2 + E_{c,2} + E_{p,2}) - (U_1 + E_{c,1} + E_{p,1}) \rightarrow (Q_{ent} - Q_{sai}) + (W_{ent} - W_{sai}) = \Delta E_{sist} = (U_2 - U_1) + (E_{c,2} - E_{c,1}) + (E_{p,2} - E_{p,1}) \rightarrow Q_{tiq,ent} - W_{tiq,sai} = \Delta U_{sist} + \Delta E_{c,sist} + \Delta E_{p,sist} \rightarrow Q_{tia,ent} - W_{tia,sai} = m \left[(u_2 - u_1) + (\mathbb{V}_2^2 - \mathbb{V}_1^2) / 2 + g(\mathbb{Z}_2 - \mathbb{Z}_1) \right].$$
 (expl.)





$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1 \rightarrow (Q_{ent} + W_{ent}) - (Q_{sai} + W_{sai}) = \Delta E_{sist} = (U_2 + E_{c,2} + E_{p,2}) - (U_1 + E_{c,1} + E_{p,1}) \rightarrow (Q_{ent} - Q_{sai}) + (W_{ent} - W_{sai}) = \Delta E_{sist} = (U_2 - U_1) + (E_{c,2} - E_{c,1}) + (E_{p,2} - E_{p,1}) \rightarrow Q_{liq,ent} - W_{liq,sai} = \Delta U_{sist} + \Delta E_{c,sist} + \Delta E_{p,sist} \rightarrow Q_{liq,ent} - W_{liq,sai} = m \left[(u_2 - u_1) + (\mathbb{V}_2^2 - \mathbb{V}_1^2)/2 + g(\mathbb{Z}_2 - \mathbb{Z}_1) \right].$$
 (expl.)
$$Q - W = m \left[(u_2 - u_1) + (\mathbb{V}_2^2 - \mathbb{V}_1^2)/2 + g(\mathbb{Z}_2 - \mathbb{Z}_1) \right].$$
 (impl.)





(impl.)

 Δe_c , Δe_p não-negligíveis em sistemas fechados são de aplicações específicas:

• $\Delta e_c = 1 \text{ kJ/kg}$ implica, p. ex.; em: $(\mathbb{V}_1; \mathbb{V}_2) = (0; \sqrt{2}) \sqrt{\text{kJ/kg}} \approx (0; 161) \text{ km/h};$





 Δe_c , Δe_p não-negligíveis em sistemas fechados são de aplicações específicas:

- $\Delta e_c = 1 \text{ kJ/kg}$ implica, p. ex.; em: $(\mathbb{V}_1; \mathbb{V}_2) = (0; \sqrt{2}) \sqrt{\text{kJ/kg}} \approx (0; 161) \text{ km/h};$
- ...ou em: $(\mathbb{V}_1; \mathbb{V}_2) = ... \approx (110; 195) \text{ km/h};$





 Δe_c , Δe_p não-negligíveis em sistemas fechados são de aplicações específicas:

- $\Delta e_c = 1 \text{ kJ/kg}$ implica, p. ex.; em: $(\mathbb{V}_1; \mathbb{V}_2) = (0; \sqrt{2}) \sqrt{\text{kJ/kg}} \approx (0; 161) \text{ km/h};$
- ...ou em: $(\mathbb{V}_1; \mathbb{V}_2) = \dots \approx (110; 195) \text{ km/h};$
- $\Delta e_p = 1 \text{ kJ/kg}$ implica em: $\Delta \mathbb{Z} \approx 0,102 \text{ km} = 102 \text{ m}$ para $g = 9,81 \text{ m/s}^2$.





 Δe_c , Δe_p não-negligíveis em sistemas fechados são de aplicações específicas:

- $\Delta e_c = 1 \text{ kJ/kg}$ implica, p. ex.; em: $(\mathbb{V}_1; \mathbb{V}_2) = (0; \sqrt{2}) \sqrt{\text{kJ/kg}} \approx (0; 161) \text{ km/h};$
- ...ou em: $(\mathbb{V}_1; \mathbb{V}_2) = \dots \approx (110; 195) \text{ km/h};$
- $\Delta e_p = 1 \text{ kJ/kg}$ implica em: $\Delta \mathbb{Z} \approx 0,102 \text{ km} = 102 \text{ m}$ para $g = 9,81 \text{ m/s}^2$.

Assim, nos muitos outros casos, é possível negligenciá-las, simplificando o balanço:





 Δe_c , Δe_p não-negligíveis em sistemas fechados são de aplicações específicas:

- $\Delta e_c = 1 \text{ kJ/kg}$ implica, p. ex.; em: $(\mathbb{V}_1; \mathbb{V}_2) = (0; \sqrt{2}) \sqrt{\text{kJ/kg}} \approx (0; 161) \text{ km/h};$
- ...ou em: $(\mathbb{V}_1; \mathbb{V}_2) = ... \approx (110; 195) \text{ km/h};$
- $\Delta e_p = 1 \text{ kJ/kg}$ implica em: $\Delta \mathbb{Z} \approx 0,102 \text{ km} = 102 \text{ m}$ para $g = 9,81 \text{ m/s}^2$.

Assim, nos muitos outros casos, é possível negligenciá-las, simplificando o balanço:

$$Q_{liq,ent} - W_{liq,sai} = U_2 - U_1 = m(u_2 - u_1)$$
 ou $Q - W = U_2 - U_1 = m(u_2 - u_1)$





 Δe_c , Δe_p não-negligíveis em sistemas fechados são de aplicações específicas:

- $\Delta e_c = 1 \text{ kJ/kg}$ implica, p. ex.; em: $(\mathbb{V}_1; \mathbb{V}_2) = (0; \sqrt{2}) \sqrt{\text{kJ/kg}} \approx (0; 161) \text{ km/h};$
- ...ou em: $(\mathbb{V}_1; \mathbb{V}_2) = ... \approx (110; 195) \text{ km/h};$
- $\Delta e_p = 1 \text{ kJ/kg}$ implica em: $\Delta \mathbb{Z} \approx 0,102 \text{ km} = 102 \text{ m}$ para $g = 9,81 \text{ m/s}^2$.

Assim, nos muitos outros casos, é possível negligenciá-las, simplificando o balanço:

$$Q_{liq,ent} - W_{liq,sai} = U_2 - U_1 = m(u_2 - u_1)$$
 ou $Q - W = U_2 - U_1 = m(u_2 - u_1)$ $q_{liq,ent} - w_{liq,sai} = u_2 - u_1$ $q - w = u_2 - u_1$.





Tópicos de Leitura I

Çengel, Y. A. e Boles, M. A. Termodinâmica 7ª Edição. Seções 2-6 e 4-2. AMGH. Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-200-3.





